

~ PROTAGONISTA ~

O arquiteto de Arouca que o Mundo admira

Samuel Gonçalves foi distinguido e premiado em Inglaterra e no Canadá. O mais promissor do ano



LEONEL DE CASTRO/GLOBALIMAGENS

Samuel Gonçalves tem estúdio no Porto

RECONHECIMENTO O estúdio liderado pelo arouquense Samuel Gonçalves venceu os Dezeen Awards na categoria de “Arquiteto Emergente do Ano 2020”. Aos 32 anos, Samuel é um dos jovens arquitetos mais promissores da Europa. A distinção da conceituada revista de design e arquitetura britânica vem juntar-se ao AZ Award, que recebeu também este ano, com um edifício modular construído em Vale de Cambra. O prémio, atribuído em Toronto, Canadá, destacou o projeto como o melhor edifício de habitação coletiva.

Paola Antonelli, curadora no MoMA, em Nova Iorque, ou sir Norman Foster, prémio Pritzker 1999, faziam parte do painel que selecionou os finalistas dos Dezeen Awards. Samuel não se deixa deslumbrar, diz não trabalhar para os prémios, mas assume o “orgulho”. Aos 10 anos, quando já queria ser arquiteto, não sonhava que con-

CV

- **Idade:** 32 anos
- **Naturalidade:** Arouca
- **Profissão:** arquiteto

quistaria tanto tão cedo. “Isto é o culminar de um trabalho diário feito na sombra. Por mim e pela equipa”. No seu estúdio Summary, que nasceu há apenas cinco anos no Porto, trabalham quatro arquitetos. Também venceram, em setembro, o AZ Award, com um edifício modular construído em Vale de Cambra.

Fica na Estrada Nacional 224, foi construído com o Sistema Gomos, uma construção modular e com sistemas pré-fabricados montados em jeito de legos, criado em 2015 por Samuel e que lhe valeu o convite para a Bienal de Veneza no ano seguinte. “Isso foi um impulso brutal. Tinha acabado de formar o estúdio e

custou a acreditar”. Foi o arranque de um percurso focado numa arquitetura ligada a pré-fabricados. “Os prémios permitem-nos dar visibilidade a este tipo de construção, que é rápida e permite otimizar custos e recursos”. Sabe que o conceito está muito associado a uma qualidade inferior e a soluções provisórias. Não é esse o caso.

“As soluções que crio são baseadas em betão armado e como são criadas em ambiente de fábrica, permitem-nos garantir que todas as peças cumprem os requisitos térmicos e de eficiência energética”. Agora, o estúdio de Samuel está a concluir o empreendimento turístico de 11 casas modulares na Paradinha, em Arouca. Também aí está a construir um lar e a recuperar o Monte da Sr.^a da Mó, floresta ardida em 2016, com um projeto para criar habitação a custo controlado. ●

CATARINA SILVA

Ribeira de Pena retoma programa de ajuda

Apoio dado aos mais necessitados e aos infetados com covid

SOLIDARIEDADE O Município de Ribeira de Pena vai reforçar a linha da rede de apoio do Projeto Social de Emergência “Todos por todos”, face ao recrudescimento da covid-19.

O projeto visa levar ao domicílio da população mais fragilizada do concelho bens essenciais e medicação. Todos os ribeirense sem retaguarda familiar que façam parte de grupos de risco (pessoas com mais de 60 anos ou que sejam doentes crónicos) são abrangidos pelo programa.

A ajuda será também dada aos infetados e às respetivas famílias, bem como aos que se encontram em isolamento profilático.

Para beneficiar deste apoio, os interessados devem ligar para o contacto telefónico 96 674 82 06. ●

Boticas ganha posto para carros elétricos

MOBILIDADE Boticas já tem posto de carregamento de veículos elétricos. O primeiro foi instalado na Travessa do Município, junto à Central de Camionagem. O posto, já em funcionamento, tem duas tomadas de 22 kW e dois lugares de estacionamento carros elétricos.

A utilização do serviço carece da adesão a uma proposta comercial junto de um dos comercializadores de eletricidade para a mobilidade elétrica.

Para o presidente da Câmara de Boticas, Fernando Queiroga, “o objetivo passa por promover uma mobilidade sustentável, fundamentada na utilização de transportes com baixos impactes ambientais. A instalação deste equipamento assume uma grande importância para o concelho”. ●

A FECHAR



Protocolo vai ajudar empresas afetadas por incêndio em julho

CASTELO DE PAIVA A Câmara de Castelo de Paiva vai assinar um acordo de cooperação com o IIEFP assegurando uma dotação financeira de 740 mil euros para apoiar a reinstalação das empresas afetadas pelo incêndio que destruiu, em julho, as instalações do Centro de Apoio à Criação de Empresas do Vale do Sousa e Baixo Tâmega. O acordo vai vigorar por 36 meses e visa dar resposta aos “elevados prejuízos” daí resultantes. Em causa estão 400 postos de trabalho. Em outubro, três meses após do incêndio, as empresas queixavam-se de falta de apoio. **F.P.**

Responsável por seis barragens instala-se em Miranda do Douro

TRABALHO Miranda do Douro pode vir a receber a entidade responsável pela operação e manutenção dos seis aproveitamentos hidroelétricos no rio Douro comprados pela francesa Engie à EDP. Após a luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente à venda, o Ministério adiantou que a empresa “comprometeu-se a registar em Portugal as firmas relacionadas com a propriedade e operação das barragens”. **G.L.**

Supermercado cria 60 postos de trabalho em Águeda

EMPREGO A Mercadona inaugurou ontem um supermercado em Águeda, criando 60 postos de trabalho. A loja, situada na Avenida 25 de Abril, tem 1900 m² e 140 lugares de estacionamento. É o quinto espaço do grupo espanhol no distrito de Aveiro, onde criou 300 empregos. A Mercadona anunciou que vai abrir duas lojas até ao final do ano, em Viana do Castelo (2 de dezembro) e Porto (Campanhã).

Motociclista morre em choque com carro em Setúbal

ACIDENTE Um homem com cerca de 35 anos morreu ontem num choque entre o motociclo que conduzia e uma viatura ligeira, na rotunda de acesso ao Porto de Setúbal, na EN10-4. A vítima, Bruno Braz (na foto), morava na cidade. O alerta foi dado às 6.55 horas. **R.M.**

